

TRAFOR ENGANADOR
(CONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trafor enganador* é o minitraço bom, pequena característica sadia ou manifestação mínima como exceção de generosidade ou lucidez da pessoa psycopata, perversa, capaz de confundir a análise consciencial de *analistas, psicólogos, psiquiatras, consciencioterapeutas, conscienciômetras, hermeneutas e exegetas contemporâneos*, na condição de compassageiros evolutivos.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *traço* procede do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. A palavra *força* provém do idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *enganar* vem do idioma Latim Vulgar, *inganare*, “escarnecer; zombar; ludibriar”, e este de *gannire*, “latir; ganir (o cão); regougar (a raposa); chilrear, gorjeejar (as aves); murmurar; lamentar; grunhir”. Surgiu também no Século XIII. O termo *enganador* apareceu no mesmo Século XIII.

Sinonimologia: 1. Trafor enganoso. 2. Trafor ilusório. 3. Trafor decepcionante. 4. Trafor frustrante. 5. Virtude enganosa. 6. Virtude ilusória. 7. Virtude dissimuladora.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 31 cognatos derivados do vocábulo *engano*: *An-tienganologia; autenganação; autenganada; autenganado; autengano; Autenganologia; desenganada; desenganado; desenganador; desenganadora; desenganar; desengano; engana-bobo; enganação; enganadiça; enganadizo; enganada; enganado; enganador; enganadora; enganar; engana-tico; engana-tico-tico; engana-tolo; engana-vista; Enganologia; enganologismo; enganosa; enganoso; heterengano; megaengano*.

Neologia. As 3 expressões compostas *trafor enganador*, *trafor enganador percebido* e *trafor enganador despercebido* são neologismos técnicos da Conscienciometrologia.

Antonimologia: 1. Trafar explícito. 2. Trafar óbvio.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade pessoal relativa à Conscienciometrologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Conscienciometrologia; os ortopenseses; a ortopensenidade; os nexopenseses; a nexopensenidade; os lucidopenseses; a lucidopensenidade; os patopenseses; a patopensenidade; os nosopenseses; a nosopensenidade; os morbopenseses; a morbopensenidade; as contradições óbvias, na mesma conscin, entre os pensenes sadios e os doentios.

Fatologia: o *trafor enganador*; o minitrafor indutor da avaliação conscienciométrica incorreta; os deslizes na Heteroconscienciometrologia; a complexidade das conscins poliédricas; a indução ao erro na heteroavaliação consciencial; os heterojulgamentos apressados; o ato de se deixar levar pelas aparências enganadoras; a manifestação da virtude fingida; o traço pessoal dissimulado; o ato de encenar a própria vida; o fato de até mesmo a pior pessoa ter algum minitrafor sufocado nos refolhos da periferia do próprio microuniverso consciencial; as complexidades do conscienciograma; a abordagem abrangente de se identificar simultaneamente as virtudes e os vícios de cada conscin; as condições de imperfectibilidade das consciências em evolução; as ocorrências das decepções e frustrações em relação às pessoas; os pseudotrafores; os anticlímaces; a Terra como sendo a Imperfecciolândia; o fato de o Mega-Hospital Terrestre ainda estar à frente

da Megaescola Terrestre; a conduta inteligente de não deixar de ser otimista e ter esperança quanto à evolução de todas as consciências.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a busca racional da recuperação dos cons magnos pessoais; o auto-discernimento energético falho.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autorreflexão-agudez mentalsomática*.

Principiologia: o princípio de não se conseguir enganar a todos por muito tempo; o princípio das ECs denunciarem a realidade consciencial para quem aplica os paraolhos.

Codigologia: o emprego do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Tecnologia: a ausência da técnica do detalhismo nas avaliações conscienciais.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia.

Cologiologia: o Colégio Invisível dos Conscienciômetras.

Efeitologia: os efeitos intoxicantes dos megatrafares; os efeitos anuladores dos trafores pelos megatrafares.

Ciclogia: o ciclo percepções somáticas-percepções mentaisomáticas-percepções extrassensoriais.

Enumerologia: a encenação; o artifício; a invencionice; o fingimento; a fantasia; a trapaça; a inautenticidade.

Binomiologia: o binômio autêngano-heterocrítica; o binômio minitrafor-megatrafar; o binômio minitalentos-megávicos; o binômio qualidade aparente-defeito disfarçado; o binômio admiração-discordância.

Interaciologia: a interação tino autocrítico-tino heterocrítico.

Crescendologia: o crescendo trafar dissimulado-megatrafar óbvio.

Trinomiologia: o trinômio omissão-engano-erro; o trinômio tempo de convivência-acuidade da observação-refinamento do heterodiagnóstico.

Antagonismologia: o antagonismo qualidades / defeitos; o antagonismo virtudes públicas / vícios privativos; o antagonismo realidade / dissimulação; o antagonismo realidade consciencial / imagem física; o antagonismo heteravaliação racional / heteravaliação emocional.

Paradoxologia: o paradoxo aparência insuspeitada-realidade incrível.

Politicologia: a democracia; a lucidocracia; a conscienciocracia.

Filiologia: a evoluciofilia.

Holotecologia: a cosmoeticoteca; a evolucioteca; a cognoteca; a consciencioteca.

Interdisciplinologia: a Conscienciometrologia; a Consciencioterapia; a Evoluciologia; a Holomaturolologia; a Discernimentologia; a Psicologia; a Psiquiatria; a Criteriologia; a Megafo-cologia; a Priorologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciêncula; a consréu ressomada; a conscin baratosférica; a isca humana inconsciente; a consbel; a personalidade complexa.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar.

Femininologia: a pré-serenona vulgar.

Hominologia: o *Homo sapiens bifrons*; o *Homo sapiens malevolens*; o *Homo sapiens obsidiatus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens amoralis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: trafor enganador *percebido* = o minitraço-força identificado em meio à predominância absoluta dos megatrafares; trafor enganador *despercebido* = o minitraço-força não-identificado.

Culturologia: a cultura da Conscienciometrologia.

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, diversos traços contraditórios observados no caráter do ditador, megapsicopata, Adolf Hitler (1889–1945), pessoa em conflito permanente com as pessoas e o mundo:

A. **Minitraços-força**, tipicamente enganadores:

1. **Entusiasmo:** espectador dezenas de vezes da mesma ópera.
2. **Euforia:** explicitação de vivências registradas de euforia fugaz.
3. **Finesse:** beijador educado das mãos de servidoras públicas.
4. **Romantismo:** autor de poemas de amor na mocidade.
5. **Sensibilidade:** vocação de artista-pintor sofrível.

B. **Megatraços-fardo**, evidentemente predominantes:

1. **Agressividade:** materialista com instintos agressivos.
2. **Cólera:** exibição pública de cólera contra a Humanidade e o Cosmos.
3. **Exterminação:** planejador e patrocinador do crime de extermínio coletiva de milhões de pessoas.
4. **Fúria:** portador de acessos típicos de fúria intensa e desespero em relação a si mesmo.
5. **Rancor:** demonstração de rancor explícito sem nenhuma afeição pelo próximo.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o trafor enganador, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Absurdo cosmoético:** Recexologia; Nosográfico.
02. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Aparência:** Intrafisiologia; Nosográfico.
04. **Artimanha:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
05. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Credulidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
07. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
08. **Porão consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
09. **Pseudossuperação:** Autenganologia; Nosográfico.
10. **Verbaciologia:** Conscienciometrologia; Homeostático.

O TRAFOR ENGANADOR COMPROVA O NÍVEL DE COMPLEXIDADE DA CONSCIÊNCIA POLIÉDRICA E, OBVIAMENTE, NÃO DEVE SER ESQUECIDO NAS AVALIAÇÕES CONSCIENCIOMÉTRICAS DE HOMENS E MULHERES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já detectou algum tipo de trafor enganador em avaliações conscienciométricas? Em qual categoria de personalidade?